

Posse dos Dirigentes da Anpae para o biênio 2011-2013

Palavras do professor Benno Sander ao transmitir o cargo de Presidente da Anpae à professora Márcia Angela da Silva Aguiar

Começo minhas palavras de transmissão do cargo de Presidente da Anpae com o mesmo pensamento que guiou minhas palavras de posse, há cinco anos, no Rio de Janeiro: “o real não está na saída nem na entrada; ele se dispõe pra gente é no meio da travessia.”

Escolhi estas memoráveis palavras do acadêmico e diplomata João Guimarães Rosa em 2006 e as reitero hoje para fertilizar nossa imaginação e nossa sensibilidade em torno das ilusões e realizações, das múltiplas veredas e passagens da nossa ANPAE. Na passagem de hoje celebramos os sonhos e realizações da gestão que termina; e comemoramos, igualmente, as promessas e os planos de uma nova gestão.

Este rito de passagem é parte da história real da Anpae; como são partes desta história os ritos de passagem das administrações lideradas anteriormente por Fátima Cunha Ferreira Pinto, Rinalva Cassiano Silva, Regina Vinhaes Gracindo, Lauro Carlos Wittmann, Maria Clélia Botelho, Maria Beatriz Moreira Luce, Benno Sander, Carlos Corrêa Mascaro, Paulo de Almeida Campos e, finalmente, por nosso Presidente-Fundador, Antônio Pithon Pinto.

Cada uma das 11 alternâncias de poder que a Anpae protagonizou nos seus 50 anos de vida foi diferente. Foi diferente porque cada uma das gestões se realizou em circunstâncias diferentes, teve protagonistas diferentes, enfrentou desafios diferentes, trouxe contribuições diferentes. Esses fatos sugerem que a trajetória real da Anpae não está na saída ou no final desta ou daquela gestão, nem está na entrada ou no começo de uma nova gestão. É o conjunto das alternâncias que resume a verdadeira história da Anpae, com suas promessas e dificuldades, seus consensos e dissensos, suas certezas e incertezas, revelando-nos que, ao fim e ao cabo, “o real ... se dispõe para a gente é no meio da travessia.”

No rito de passagem de hoje não vou repetir o Relatório de Gestão que deixo publicado e que já foi apreciado pelo Conselho Deliberativo e pelo Conselho Fiscal e aprovado pela Assembléia Geral. Afinal, a festa é dos que tomam posse e estamos ansiosos para conhecer seus planos de ação.

Apenas peço vênias para agradecer aos colegas que hoje terminam o seu mandato e para desejar sucesso aos colegas que elegemos para o biênio 2011-2013 e que hoje tomam posse, com a legitimidade que lhe confere Assembléia Geral.

Reiterando os agradecimentos que registrei no Relatório de Gestão 2006-2011, começo por expressar meu reconhecimento aos associados e associadas pela confiança depositada nas eleições de 2006, reiterada em 2008 e depois em 2009 até o presente. Com este voto de confiança tratei de ser seu interlocutor no âmbito interno da Associação e seu representante e porta-voz no espaço público da educação brasileira.

Congratulo-me especialmente com os colegas do Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Conselho Editorial e com os colaboradores da Presidência. Destaco o seu empenho na mobilização coletiva dos colegas do quadro associativo, independentemente de sua orientação intelectual e de suas percepções e interpretações dos atos e fatos político-pedagógicos da educação brasileira. Destaco o trabalho de nossos vice-presidentes e diretores estaduais; do nosso diretor executivo e diretores de programas; das nossas editoras, editoras associadas e assistentes editoriais da Revista da Anpae, da Coleção Biblioteca Anpae e do informativo *Anpae Notícias*; dos nossos incansáveis coordenadores e colaboradores nos comitês científicos dos simpósios e outros eventos da Anpae; dos nossos assistentes técnicos e administrativos no gabinete da Presidência, no escritório da Diretoria Executiva e nas sedes das Seções Estaduais; assim como de todos e todas as colegas que se dedicaram à organização e realização de nossos projetos e eventos nacionais, regionais e estaduais.

O exercício da Presidência foi para mim uma oportunidade única de aprendizagem. Aprendizagem sobre as potencialidades da gestão democrática e da promoção humana, sobre a capacidade de dar e receber, de aprender e ensinar, de viver e conviver em regime de cooperação e respeito mútuo no espaço público das entidades da sociedade civil organizada no campo da educação. A convivência associativa dos últimos anos me proporcionou uma feliz oportunidade para aprender com os colegas pelo país afora. Cada conversa ou email, cada referência elogiosa ou reclamação, cada contribuição ou crítica construtiva foi fator de aprendizagem e enriquecimento pessoal e social.

No contexto de todos estes desenvolvimentos, deixo constância que tive enorme prazer em trabalhar e lutar de braços dados com cada colega associado. A resposta a sua honrosa confiança foi minha disposição de servir, nos limites de minhas limitadas possibilidades, pois considero que servir a seus pares por eleição ou delegação é sumamente gratificante.

É igualmente gratificante poder compartilhar a superação de dificuldades ao longo da caminhada e celebrar as conquistas que juntos soubemos merecer, tornando-nos autores coletivos de pleno direito de mais um capítulo da história da Anpae, que no dia de hoje comemora o seu Jubileu de Ouro.

Minha querida Márcia Angela da Silva Aguiar, com estes sentimentos, tenho imenso prazer em transmitir-lhe o cargo de presidente da Anpae, cargo para o qual você foi eleita com extraordinário respaldo do quadro associativo. Ao transmitir o cargo, transmito-lhe também o Relatório de Gestão 2006-2011, em que encontrará

toda a informação atualizada sobre a situação jurídica, acadêmica e financeira da Associação. Transmito-lhe as atas das Assembléias Gerais e das reuniões do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal, com os correspondentes pareceres técnicos. Transmito-lhe os documentos oficiais da Anpae, o banco de dados com o cadastro dos associados e os resultados das votações e eleições, os livros sobre a regularidade jurídica e financeira da Associação, incluindo os Livros-Diário dos últimos cinco anos, com os balancetes analíticos, os balanços patrimoniais e as demonstrações dos resultados dos exercícios encerrados no último dia de cada ano fiscal.

Com a transmissão do cargo, transmito-lhe igualmente meus melhores votos de sucesso na sua gestão. Volto a integrar-me à base associativa, onde encontrará um fiel colaborador em todas as horas.

Tenho certeza que a Anpae estará em boas mãos no biênio 2011-2013. Márcia e seus colaboradores têm experiência no tema. Márcia conhece as entidades da sociedade civil organizada no campo da educação como poucos educadores brasileiros. Márcia conhece bem a Anpae, onde milita desde os idos de 1980.

Nossa convivência, em particular nos últimos anos, me revelou que você, Márcia, tem profunda consciência das contradições que marcaram e vem marcando a trajetória de nossas associações, incluindo a trajetória da Anpae, fruto das diferenças de percepção e interpretação dos atos e fatos da educação brasileira. Inspiro-me novamente em João Guimarães Rosa para dizer que a Anpae, assim como a vida, “é mutirão de todos, por todos remexida e temperada.” É exatamente este mutirão de todos que enriquece a Associação. E graças a esta filosofia associativa, sempre soubemos encaminhar nossas diferenças e contradições, à luz dos princípios e valores democráticos consagrados no nosso Estatuto Social.

Márcia, sabemos que você conhece bem o Brasil e suas enormes necessidades educacionais. Conhece particularmente o Nordeste e suas necessidades. Nesse contexto, congratulo-me como anpaeano de quase 40 anos de militância, pelo fato de a Presidência da Anpae retornar ao Nordeste no ano da celebração do nosso Jubileu de Ouro.

Hoje faz cinquenta anos que Antônio Pithon Pinto, reconhecido educador nordestino da Bahia, tomou posse como primeiro presidente eleito da Anpae, por ocasião de sua fundação na Universidade de São Paulo, em 1961. Congratulamo-nos com nossos colegas nordestinos pela segunda oportunidade que mereceram de servir à Anpae e aos colegas associados de todo o país, sob a liderança de Márcia Ângela da Silva Aguiar e seus colaboradores eleitos para o biênio 2011-2013, na certeza de que saberão escrever um capítulo repleto de realizações no campo das políticas públicas, do governo da educação e da gestão escolar.

Muito obrigado.